

Dr. George Payton, Tradução da Bíblia, Sessão 4, Passos na Tradução

© 2024 George Payton e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. George Payton em seu ensino sobre tradução da Bíblia. Esta é a sessão 4, Etapas da Tradução.

Nesta palestra, gostaria de abordar o panorama geral do processo de tradução e como ele é, quais são as diferentes etapas, o que é feito em cada uma das diferentes etapas, para que possamos ter uma visão geral de todo o processo. processo e então poderemos abordar algumas das questões mais específicas em outras palestras.

Então, antes de mais nada, lembre-se das qualidades de uma boa tradução. As quatro qualidades são precisas, naturais, desculpe, precisas e nada acrescentado, portanto não há informações novas. Às vezes precisamos adicionar informações implícitas conforme necessário, mas isso não significa adicionar informações ao texto.

Não há nada removido que deveria estar lá. Não podemos dizer desnecessariamente, bem, não acho que isso seja necessário, e simplesmente retiramos. Não temos liberdade para fazer isso.

E também, nada mudou. Nada mudou. Em segundo lugar, usamos uma linguagem normal e natural.

É lindo, e a palavra em suaíli, safi significa limpo, mas você pode dizer que esta é uma tradução safi . Está limpo. Isso soa bem.

É ótimo. Compreendido claramente, e esse é um aspecto muito importante, porque se não comunicamos para onde alguém entende, então fizemos o nosso trabalho? E o quarto é acessível ao leitor. E apenas a título de exemplo, em suaíli, temos duas palavras que significam história , por assim dizer.

Há hadithi e há habari . Então, se você diz que este é o hadithi de Jesus, então você tem que pensar, ok, o que significa esta palavra em suaíli? E hadithi tende a implicar ficção. Então, se você diz que este é o hadithi sobre Jesus, é algo que realmente não aconteceu.

Então, precisamos ter cuidado. Será uma tradução aceitável? E se apenas pensarmos, bem, hadithi significa história, história deveria funcionar onde quer que usemos a palavra história em inglês, isso será realmente aceitável? Isso comunicará o nível de seriedade sobre as escrituras que queremos que eles tenham? Minha sugestão é não, não é. E assim, a palavra habari significa notícia.

Então, você lê o habari no jornal, vê o habari na TV, ou ouve no rádio, e também é uma saudação quando você vê alguém e diz habari . Em outras palavras, quais são as novidades para você? Como você esta? Portanto, é muito importante deixarmos isso claro no início, para que não seja impreciso e não os leve a um entendimento errado. E temos que ter muito cuidado com isso.

E aqui está um exemplo, apenas uma palavra em suaíli que pode mudar a impressão que uma pessoa tem das escrituras que está lendo. Então, é o hadithi de Abraão? Isso significa que Abraão nunca existiu. Ok, ou aquele evento que está sendo contado não aconteceu realmente.

Ok, então uma vez que dizemos, ok, essas são as nossas qualidades da Boa Tradução, agora, como podemos colocar isso em prática? Então, passos na tradução. Obviamente, o primeiro passo é interpretar o texto. Assim, produzimos uma compreensão do texto.

Muitas vezes, nos reunimos em uma equipe de tradução e conversamos sobre o significado, e então teremos uma ideia da intenção do texto. E internalizamos o significado e depois produzimos um primeiro rascunho. E esse primeiro rascunho, então, é a primeira tentativa de expressar isso na linguagem deles.

Às vezes, você pode usar as escrituras de um idioma semelhante, como, por exemplo, o suaíli, e eles podem usar isso como base para seu rascunho. E assim, uma tradução frontal é um texto simplificado, ou seja, um texto traduzido que serve de base para a tradução para a língua materna. Ok, de qualquer forma, você produz este primeiro rascunho e a primeira coisa que você faz é verificar, bem, fizemos um trabalho preciso? Então, você analisa e compara o rascunho junto com uma tradução literal, o mais literal possível porque a tradução literal refletirá o mais próximo possível do grego ou do hebraico.

Se você sabe grego ou hebraico, pode fazer uma verificação de precisão com o hebraico ou o grego. Caso contrário, você escolhe algo como ESV ou NASB, como uma versão literal com a qual pode comparar sua tradução. E você está procurando, lembre-se do que é precisão.

Deixamos alguma coisa de fora? Adicionamos algo que não deveria estar lá? Ou alteramos alguma informação que a tornaria imprecisa? Então, verificamos isso. E então você revisa de acordo. Então, você tem um segundo rascunho.

Então, você pede a alguém da sua equipe para examinar seu rascunho e essa pessoa diz: ok, isso é bom. O texto no versículo dois, eu poderia ter dito assim. Versículo três, eu poderia ter dito assim.

Eles passam por todas as diferentes passagens. Normalmente, você faria isso em um capítulo de cada vez. E talvez uma pessoa seja responsável por um capítulo.

Outra pessoa pode ser responsável por outro capítulo. Mas a ideia é dar um ao outro. Você troca o trabalho, o seu com o deles e o deles com o seu.

E então, você recebe feedback sobre isso. E realmente não podemos viver sem feedback. Nós realmente precisamos do feedback de muitas outras pessoas.

Este é o primeiro passo. E então, você leu tudo. Você aceita as sugestões.

Você revisa. E você faz um terceiro rascunho. E então, você já passou por isso três vezes.

Rascunho, primeiro rascunho, depois precisão e depois isto. Então, a outra coisa que fazemos é que você faça outra verificação de precisão aqui. Quando você muda algo em uma frase ou versículo, às vezes você pode pular alguma coisa.

Você pode deixar algo de fora. Você pode mudar algo que não pretendia mudar. E então, você faz uma verificação de precisão.

Agora, você percebe que todos esses círculos são verdes. Todas essas etapas aqui acontecem dentro do escritório de tradução. Isto é processamento interno da equipe, produção interna da equipe, verificação interna da equipe.

E lembre-se do que estamos verificando em tudo isso. Precisão. Mas também estamos verificando quando você passa pelos membros da equipe. A linguagem é natural? É assim que normalmente falamos? Está claro ou é compreensível? Você acha que isso será compreendido pelas pessoas que lerem isso? OK.

Então, o verde representa tudo o que é feito pela equipe de tradução. Isso é antes de ir para alguém de fora. Então, você fez sua lição de casa.

Você foi o mais minucioso possível. E então, você passa para a próxima fase. E o azul representa a fase de feedback.

E então, a primeira coisa que você faz é o que chamamos de teste comunitário. Então, o que isso significa? Isso significa que eliminamos duas pessoas da comunidade. Poderia ser uma pessoa.

Pode ser sentar-se com um grupo de pessoas. E você lê em voz alta para eles ou pede a outra pessoa que leia em voz alta. E então, você faz as perguntas de conteúdo.

Em primeiro lugar, você pode nos dizer o que isso significa com suas próprias palavras? E esta é uma história sobre Jesus. Ele está contando uma parábola. E você diz, coloque com suas próprias palavras.

O que Jesus disse? E então, eles narram de volta para você. E ao narrar de volta, você pode dizer, eles perderam alguma coisa? Eles esqueceram quando leram? Eles adicionaram algo que não deveria estar lá? E então, é uma forma de testar, é compreensível? E uma forma de testar, é linguagem natural? É assim que normalmente falamos. Então, isso é uma coisa : você consegue ter uma visão geral das partes da história? Então, você pode ter uma pergunta.

Você sabe, não tínhamos muita certeza sobre a palavra que deveríamos usar para o batismo. Esta é a palavra que usamos. Quando você leu, você entendeu essa palavra? Bem, não, na verdade não.

Eu meio que pulei isso. Oh, tudo bem. Bem, ajude-nos aqui a tentar encontrar uma boa palavra para batismo.

E então, você tenta obter feedback das pessoas da comunidade. Você tenta obter feedback, de jovens e idosos, homens e mulheres, casados e solteiros, para tentar obter uma boa imagem das pessoas na comunidade. Eles entendem o que a tradução está dizendo? Então, você está tentando verificar a naturalidade e a compreensibilidade.

E você não faz apenas uma ou duas pessoas. Você atende o máximo de pessoas possível para obter uma ampla gama de pessoas. E então, é uma questão percentual.

Se uma passagem específica for clara para, digamos, 70% ou 80% das pessoas, eles entenderam. E talvez 20% ou 30% também não entenderam. Provavelmente estamos bem, mas fazemos uma observação: talvez seja necessário algum tipo de nota de rodapé ou algum tipo de nota explicativa para ajudá-los a entender.

Se for 50-50, provavelmente há um problema que precisa ser corrigido. Então, depois de receber feedback de diferentes pessoas em diferentes comunidades, você volta ao escritório de tradução e revisa novamente. E você percebe, sim, precisávamos mudar as coisas porque isso não estava acontecendo, e então você muda novamente.

E então, depois de fazer a alteração, sempre que fizer uma alteração importante, você sempre verifica a precisão novamente, apenas para verificar novamente e ter certeza. A próxima fase é quando você tem um consultor para vir ver o seu trabalho. E falarei em um minuto sobre o que é um consultor.

Mas uma verificação de consultor ocorre quando uma pessoa externa chega e examina sua tradução para ver se está correta. Portanto, a principal função de um consultor é ajudar as pessoas a terem certeza de que o texto está correto. E normalmente, um consultor sabe grego e hebraico. Como um consultor pode ler esta tradução se não fala esse idioma? Bem, temos o que chamamos de retrotradução.

Então, digamos, por exemplo, que na Tanzânia, os tradutores lêem a Bíblia em Swahili e depois a traduzem para a sua língua, Malila. Como vou ler a tradução deles se não falo Malila? Bem, então eles me deram uma tradução da tradução deles para suaíli. Então, eles me dão uma tradução deles em suaíli, e então posso ler o suaíli e dizer, ah, é isso que o texto de Malila significa.

Portanto, uma retrotradução significa voltar para o idioma com o qual eles começaram. E depois disso, você terá as correções finais. Em alguns casos, se houver uma igreja, antes de fazer as correções finais, você vai querer levar o assunto aos líderes da igreja e formar um grupo de líderes da igreja.

Chamamos isso de verificação do revisor. E você reúne talvez 10, 20 pastores, presbíteros da igreja, outras pessoas respeitadas na comunidade, e você se senta junto com eles, e lê a tradução, e normalmente faria uma tradução maior, como o livro inteiro de Marcos, ou os primeiros oito capítulos de Marcos. Ou você poderia fazer Tito, Timóteo, primeiro e segundo Timóteo, e Tito seria uma boa parte para fazer.

Você precisa ler tudo junto. E a contribuição deles está do lado da naturalidade. Estamos usando o vocabulário que normalmente usamos na igreja? Estamos usando frases com as quais estamos familiarizados e que queremos manter na tradução? Então, isso aconteceria antes da verificação do consultor ou depois da verificação do consultor.

E o propósito disso são algumas coisas. Em primeiro lugar, você deseja o feedback deles, porque o feedback deles é muito, muito valioso. E quando eles dão o seu feedback, a equipe de tradução faria bem em receber o seu feedback.

E ao receberem o feedback deles, isso faz com que eles sintam que têm interesse nesta tradução, que ajudaram com esta tradução, e isso se torna não a tradução da equipe de tradução, mas a nossa tradução. Estamos trabalhando em conjunto com nossos tradutores. Eles estão trabalhando duro lá.

Estamos tentando ajudá-los. Esta é a nossa tradução. Esta é a nossa linguagem.

Isto é para o povo da nossa igreja. E então, conseguir a adesão dos revisores é muito, muito importante. Portanto, quer aconteça antes ou depois da verificação do consultor, isso precisa acontecer, especialmente se houver uma comunidade cristã.

Se não existe uma comunidade cristã, e eu fiz isso em uma comunidade não-cristã, ainda assim reuni um grupo de pessoas, e ainda seguimos em frente, analisamos o texto e fizemos os mesmos tipos de perguntas. Portanto, nossas três principais qualidades de uma boa tradução: precisão, naturalidade, clareza e aceitabilidade. Assim, a precisão é verificada pelo consultor.

Freqüentemente, eles têm mais conhecimento de tradução e uma ampla variedade de idiomas. Eles provavelmente sabem grego e hebraico, mas a equipe de tradução talvez não.

Eles podem agregar muito mais sabedoria e conhecimento porque têm anos de experiência em tradução, não apenas na identificação de que há um problema, mas também na equipe de tradução que recorre ao consultor. Então, o que fazemos sobre isso? Isso aconteceu uma vez, quando eu estava prestando consultoria a uma equipe na Tanzânia, e um dos consultores de tradução mais jovens em treinamento estava comigo. Estávamos lendo o livro de Timóteo e nos revezávamos.

Eu fazia um capítulo e então ele fazia um capítulo. Eu fazia um capítulo e então ele fazia um capítulo. Então, estávamos analisando esse capítulo e ele liderava a discussão e eu observava.

Eles chegaram a esse versículo e o consultor em treinamento disse: Acho que esse versículo não transmite o significado do original. Então eles disseram, ok, vamos dar uma olhada nisso, e então eles olharam para esta versão, e aquela versão, e aquela versão em suaíli, e ele estava explicando para eles, este é realmente o sentido por trás deste versículo, e se olharmos para sua tradução, sua tradução diz algo um pouco diferente. Ah, ok, ótimo.

Então, eles aceitaram o fato de que isso era algo em que precisavam trabalhar. Eles precisavam mudá-lo, editá-lo e torná-lo diferente, e eles disseram, quer saber, simplesmente não estamos inventando nada. Não temos ideia.

Sabemos o que você disse, e sabemos com o que começamos, mas não sabemos como dizer dessa maneira, e ele pensou, e olhou para aquilo e disse, meu Deus, não consigo pensar de qualquer coisa também. Então, ele disse: George, você tem alguma ideia? E eu disse, bem, você sabe, esta língua no Quênia, eles tinham o mesmo problema, e foi isso que eles fizeram. Ah, ok, sim, podemos fazer isso em nosso idioma aqui.

Não é exatamente a mesma coisa. Isso é bem próximo, no entanto. Eles eram uma língua semelhante, e uma família linguística semelhante, e então, não que eu seja brilhante, mas o fato de ter tido experiência de tradução com outras línguas

semelhantes, trabalhando no mesmo livro, então pude contribuir em uma forma que realmente ajudou a equipe.

Então, é isso que as pessoas procuram no consultor, é esse conselho sobre como fazer uma edição final que seja realmente precisa, e então a naturalidade, e a clareza, e a aceitabilidade que encontramos na comunidade, e fazemos isso através do testes da comunidade, e fazemos isso com os revisores, e especialmente com os revisores, é aí que conseguimos a adesão e, se houver adesão, há aceitabilidade. Ok, depois de passar por todas essas verificações e as correções finais serem feitas, você faz toda a revisão e verifica a consistência. Traduzimos sempre a mesma coisa da mesma maneira? Se fosse necessário, e então você desenhou o livro, ele foi revisado e depois publicado, e esse é o processo de tradução?

Eu queria falar um pouco sobre como às vezes você produz intencionalmente uma tradução inicial, e uma tradução inicial é uma tradução da qual eles traduzem se não for o texto bíblico real e uma das primeiras coisas é, então você faz uma tradução intralingual que foi projetado para ser facilmente traduzido. Por exemplo, quando eu estava começando, estávamos traduzindo o livro de Gênesis, e meu tradutor era novo no trabalho; ele não tinha certeza, meu Deus, como vou fazer isso? Como eu começo? Então, líamos a passagem juntos, e então eu dizia, bem, deixe-me fazer minha tradução deste parágrafo, e você faz a sua tradução do parágrafo, e então fizemos isso, e então comparamos as notas, e descobrimos que minhas informações estavam corretas e a gramática dele estava correta, então tivemos que combiná-las, e então pensei, bem, por que não escrevo isso em inglês simplificado, e na verdade dissemos, bem, antes de traduzirmos o livro real de Gênesis, vamos fazer histórias bíblicas em Gênesis, então estamos fazendo histórias bíblicas, temos um pouco mais de flexibilidade, mas então escolhi esses enormes 12 capítulos sobre a vida de Abraão e disse, ok, vamos falar sobre isso parte da vida de Abraham, e escrevi um inglês simplificado, porque quando lemos o capítulo, assim como na Bíblia, ele não estava recebendo a informação tão rapidamente quanto gostaria, então escrevi um inglês simplificado, e ele disse, ah, ok, entendi, então usamos aquele inglês simplificado para depois traduzir para Orma, o idioma que estávamos aprendendo, e foi muito mais rápido, então eu não precisei ter aquele intermediário etapa em que eu fiz a minha parte, minha parte foi produzir o inglês, então fizemos o inglês do começo ao fim para a vida de Abraão, fizemos o inglês do começo ao fim para a vida de Isaque e Jacó, para a vida de José, e esse modelo em inglês ajudou o processo de tradução a ser mais rápido para essas histórias bíblicas, então isso é uma tradução frontal, então fica mais fácil, começando com o quê? Intralingual, portanto, se estivéssemos lendo em suaíli, teríamos um suaíli simplificado que poderia ser adaptado para uma tradução. É outro método para obter o primeiro rascunho, então se você olhar para o primeiro rascunho e for muito difícil produzir algo, você olha para a página em branco e pensa: como vou traduzir o capítulo um de Marcos, e às vezes aquela página em branco é assustadora, você olha para isso, e isso assusta nossos tradutores, assusta outras pessoas também, não apenas nossos tradutores,

mas pode ser assustador, e então esta é uma maneira de colocar algo no papel para que eles possam trabalhar com isso, então você tenta obter o vocabulário apropriado.

Uma das coisas que você trabalha é a extensão das frases, e se você olhar as epístolas de Paulo, as frases duram cerca de 10 versículos, é como uma frase, e você pensa, cara, isso é demais, e então o que precisamos fazer? Precisamos separá-lo e, assim, produzindo uma tradução inicial, você quebraria as frases e as tornaria com um comprimento razoável, e estudos mostraram que a maioria dos idiomas, frases, quando as pessoas falam naturalmente, ou estão dizendo uma história ou algo assim, tem cerca de 10 a 15 palavras. Agora, não estamos contando e contando feijões religiosamente, ah, isso são 14 palavras, tudo bem, são 15, é o marginal 16, isso é demais, não, mas isso é uma aproximação aproximada, é uma tradução frontal, você tende a fazer o comprimento apropriado das frases, você pode simplificar a gramática, e você pode condensar conceitos juntos, e você pode adicionar mais informações se necessário para maior clareza, então por exemplo, se você tiver, eles desceram para o Jordão, e é isso que o texto diz, o Jordão o quê? O rio Jordão, então você adiciona a palavra rio ali. Você está adicionando algo ao texto que não deveria estar lá? Não, você está esclarecendo, então você pode adicionar esse tipo de informação, ou a cidade de Nazaré, em vez de Nazaré, então você pode fazer isso na tradução inicial, e então isso ajuda os tradutores, e também o tom, qual é o tom deste texto, e o tom pode ser muito importante, e se errarmos o tom, talvez a tradução esteja comunicando a mensagem errada. O que queremos dizer com tom? Bem, você leu em Filipenses, e Paulo diz nos versículos 7 e 8, é muito apropriado para mim pensar em você assim porque eu tenho você em meu coração, eu amo vocês, eu estava lá com você, trabalhamos tanto juntos, você me apoiou mesmo quando eu estava na prisão, e você pode dizer que todo o tom da carta é de um amigo para pessoas com quem ele se preocupa.

Paulo escreve aos Gálatas, capítulo 3, versículo 1, vocês, tolos gálatas, que enfeitaram vocês para acreditarem nesse lixo, vocês podem, quando foi, ok, então ele vai e apenas o critica, ok, então não estamos traduzindo palavras nesse ponto, estamos traduzindo o tom da mensagem de Paulo, além do conteúdo da mensagem de Paulo, então temos isso em mente enquanto preparamos esta tradução inicial, e então, à medida que avançamos para outras etapas da tradução, nós ainda tenhamos isso em mente, esta é uma seção de repreensão severa da carta, pode não ser a carta inteira, mas pelo menos essa parte dela, como vamos traduzir isso para que as pessoas que a ouvem leiam hoje vai entender que Paul estava realmente chateado com essas pessoas, algo para ter em mente, e não sei se você assistiu desde o início, mas temos muitas coisas para ter em mente quando você faz a tradução, tantas coisas que a gente tem que ter em mente, tantas coisas que a gente tem que ficar atento, e que a gente tem que ficar atento, ok, então deixa eu falar da verificação do consultor, assim acontece no feedback final estágio, o consultor geralmente é um editor sênior, ou funciona como um editor sênior, e ajuda a equipe a produzir um

bom rascunho, eles estão tentando adequar o texto ao leitor, então por exemplo, se você está produzindo histórias bíblicas, então você quer que as histórias bíblicas se ajustem às pessoas para quem você está escrevendo as histórias bíblicas, então, por exemplo, se você estivesse escrevendo histórias bíblicas para crianças, você, o consultor iria querer ajudar a equipe com quanto tempo o frase é: as frases fluem juntas, podemos remover palavras extras, podemos simplificar a gramática, podemos verificar o fluxo entre os parágrafos, podemos olhar para a história inteira como um todo e ter certeza de que toda a história se encaixa bem , e que há uma linha lógica de pensamento em toda a história, isso seria para uma história, se for uma narrativa, isso é uma coisa, se forem as epístolas de Paulo, provavelmente não faríamos isso para crianças, mas faríamos passar e fazer os mesmos tipos de perguntas, então, uma vez feito isso, a equipe vai para a prancheta novamente e tenta implementar as recomendações do consultor para que possam produzir uma tradução de melhor qualidade, nesse sentido , o consultor não é o professor de inglês que marca seu trabalho com uma caneta vermelha, o consultor está lá para ajudar a equipe a a, entender melhor, b, se comunicar bem em seu idioma, e c, aplicar os princípios de tradução apropriados onde necessário, para que eles possam então conseguir um bom texto, e então é isso que acontece na verificação do consultor, ok, então deixa eu parar por aí .

Este é o Dr. George Payton em seu ensino sobre tradução da Bíblia. Esta é a sessão 4, Etapas da Tradução.